



INAZARÉ ALVARES



CÂMARA MUNICIPAL DE
CABECEIRAS DE BASTO



mosteiro
de emoções
cabeceiras de basto

Cofinanciamento

NORTE2020
REGIÃO NOROCCIDENTAL DO ALGARVE

PORTUGAL
2020



coleção de postais **MOSTEIRO DE S. MIGUEL DE REFOJOS**

ficha técnica **AUTOR: Nazaré Álvares**
TÍTULO: Até à eternidade
DATA: 2018
TÉCNICA: Acrílico sobre tela
DIMENSÕES ORIGINAIS: 150 x 150 cm

BIOGRAFIA: Minas da Borralha, Montalegre (1965). Licenciatura em Pintura (FBAUP - 1988). Vive e trabalha no Porto. Expõe individual e coletivamente desde 1994, em Portugal (Alvarez - à qual esteve ligada até 2012 - Por Amor à Arte, Sala Maior, Cor Espontânea/Baganha, Trindade, Ditec, entre outras) e no estrangeiro (Hospitalhof Stuttgart, Galerie Horschik & Schultz, Dresden, Galerie Michael Schultz, Berlim). Expo. individuais recentes: 2017 - Armazém, Porto; "Tempus Fugit", Casa da Cultura Cabeceiras de Basto; "A Day in the Life", Aud." Municipal de Gondomar; 2015 - "Hors d' oeuvres", Por Amor à Arte, Porto; 2014 - República das Artes, V. N. Cerveira; 2012 - "A Vida Moderna", Casa Barbot - V. N. Gaia. Participa regularmente em eventos e projetos, destacando-se, recentemente: 2018 - Maratona de Desenho - Q.ª da Boeira/Bienal de Gaia; 2017 - 2ª Bienal de Gaia; Porto via Paris (Montreuil); "Aquarte - Uma mirada galaico-portuguesa sobre o rio Minho 2017", Fórum Cultural Cerveira. Membro da Direção da Coop.ª Artistas de Gaia. Curadora na Bienal de Arte de Gaia. Ilustradora e autora de BD para editoras escolares e publicações de referência (O Independente, Público, Expresso, LX Comics).

SINOPSE: A exuberância barroca do interior da igreja de S. Miguel de Refojos foi determinante para as escolhas, iconográficas e expressivas, da minha obra. A minha linguagem pictórica partilha com a arte barroca uma natureza dúplice: ambas se definem no gume entre a base clássica e a sua desconstrução. É na abertura semântica, decorrente desta duplicidade, que se deve procurar o sentido da obra. O contraste do sábio, grosseiramente pintado, irrompendo sobre um fundo harmonioso, pode ser legitimamente entendido em vários níveis simbólicos - plástico, narrativo, ético - mas é, sobretudo, significado em potência. Contemporânea e/ou barroca, a obra é aberta. Até à eternidade.

PORTFÓLIO: <http://nazarealvares.blogspot.com/>